

Domingo, 22 de Março de 2026

Hospital Regional de Sinop realiza cirurgia cerebral avançada inédita no SUS

Cirurgia inédita

Redação

O Hospital Regional de Sinop, administrado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), realizou uma técnica avançada de neurocirurgia funcional que atua diretamente em áreas profundas do cérebro pela primeira vez no Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso.

O procedimento, denominado talamotomia estereotáxica, foi realizado no dia 17 de março e permitiu que uma paciente de 58 anos, moradora de Sinop, consiga levar o garfo à boca sem tremores.

Ela sofria há mais de 20 anos com tremor essencial grave, uma doença neurológica que pode ser incapacitante. Nos últimos anos, o quadro havia evoluído a ponto de impedir atividades simples do dia a dia, como se alimentar sozinha.

“O Hospital Regional de Sinop demonstrou que cirurgias de alta complexidade podem ser realizadas em Mato Grosso. O mais importante é que o procedimento trará mais qualidade de vida à paciente. Voltar a se alimentar sozinha pode parecer simples, mas representa que ela vai recuperar a independência e a dignidade após muito tempo de limitação”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Segundo o diretor do Hospital Regional de Sinop, Jean Carlos Alencar, um dos aspectos mais impressionantes do procedimento é que ele foi realizado com a paciente acordada.

“Durante a cirurgia, a equipe médica testou em tempo real os efeitos da intervenção no cérebro da paciente. Em um dos momentos registrados em vídeo, ainda sendo operada na mesa cirúrgica, ela consegue pela primeira vez em anos levar um garfo à boca com precisão, sem o tremor que antes a limitava”, explicou.

Conforme Pablo Fruett, neurocirurgião funcional responsável pela cirurgia, este tipo de procedimento é altamente especializado e está disponível em pouquíssimos centros públicos do país -- estima-se que menos de cinco serviços do SUS realizem esse procedimento regularmente.

“A paciente realizou desenhos durante a cirurgia que mostram o excelente resultado. Antes, os traços eram irregulares, com tremor intenso. Após a cirurgia, as linhas ficaram muito mais firmes e controladas. Esta melhora imediata é característica deste tipo de procedimento, quando bem indicado e executado”, destacou.

O procedimento durou cerca de uma hora e contou com dois cirurgiões, um biomédico especializado em planejamento estereotáxico, dois instrumentadores, um técnico de enfermagem, uma enfermeira, um anestesista e um auxiliar de anestesia.